

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Ata da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezoito, realizada em treze de novembro, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor *vereador Alexandre Almeida Dias* os senhores vereadores: José Raimundo de Jesus Reis Santos (Vice-Presidente), Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário), José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário), Amaury Batista Freire, Damares Vieira Cavalcanti, Emílio de Jesus Souza, Gilson Santos do Rosário, Gileno Santana Alves, Josefa Délia Félix dos Reis e Pedro de Jesus Santos. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: Projeto de Resolução 001/2018 - "Suprime a alínea d) do art. 14, II da Lei Orgânica do município de Poço Verde"; Resolução 002/2018 - "Dá nova redação ao Parágrafo Terceiro, do art. 12 da Lei Orgânica do Município de Poço verde"; Projeto de Resolução 003/2018 - "Dá nova redação ao Parágrafo Quarto, do art. 48 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Poço Verde", todas estas de autoria da Bancada de Oposição; Projeto de Lei 961/2018 - Altera artigo da Lei Ordinária Municipal nº 350/2002, que dispõe sobre as Taxas Municipais e dá outras providências; Projeto de Lei 962/2018 - Dispõe sobre o imposto sobre serviços de qualquer natureza e dá outras providências; Projeto de Lei 963/2018 - "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes e dá outras providências", estas de autoria do Governo Municipal; Indicação 088/2018 - A Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, voltadas para o que segue: 1. Melhoria da iluminação pública da rua ao lado da Poço Verde FM, nas proximidade da residência do senhor Expedito, esta última de autoria do senhor vereador Edson de Jesus Reis Santos. No Grande Expediente, em atendimento a Lei Municipal 623/2012, a Secretária Municipal de Controle Interno, senhora Nelma Sueli apresentou a sua pasta. Ela comentou que, tramita desde 27 de setembro nesta Casa o Projeto de Lei 959/2018, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Poço Verde para o exercício financeiro de 2019, e afirmou que, algumas propostas foram elaboradas de acordo com o que as pessoas reivindicaram em audiências públicas, realizadas em diversas localidades, inclusive nos povoados, e exemplificou algumas reivindicações como reforma do posto de saúde dos povoados, melhorias na assistência à saúde, e destacou a previsão de aquisição de ambulância, medicamentos e insumos na área da saúde, reforma e ampliação de escolas, tratamento de água, recuperação de poços artesianos, reforma e ampliação de rede de abastecimento de água, manutenção da iluminação pública, construção de saneamento básico e esgoto dos Conjuntos Acrísio de Araújo Doria e Françual e dos povoados, calçamento de ruas, construção reforma e ampliação de praças, reforma de quadras poliesportivas das escolas, solução para a poluição para queimadas, na região do Distrito São José, bem como segurança pública para toda a cidade e povoados, construção de creches, incentivo de remuneração do servidor público. Disse ainda, que a sua pasta está ficando cada vez mais exigente, pois os órgãos externos de fiscalização estão exigindo que o Controle Interno seja corresponsável pela gestão, e o Secretário é obrigado a elaborar relatórios para o IEGM, se comprometendo que as informações sejam todas verídicas, e que sejam passadas a tempo pelas demais Secretarias, que são orientadas a responder diversos questionários no sistema SAGRIS. E mais, comentou que, está sendo implantado o e-social, que é um sistema que vai integrar todas as informações sobre os servidores, e esta; será mais uma atribuição da Secretaria Municipal de Controle Interno. Por



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

conseguinte, o senhor vereador *Pedro de Jesus Santos* comentou sobre a importância da presença dos Secretários Municipais, em atendimento a Lei Municipal 623/2012, e sugeriu ao Presidente, que fosse diminuída a frequência dos Secretários, para apenas uma vez por ano, ou limitar o tempo de apresentação, haja vista que há muitas pastas para se apresentarem. O edil comentou ainda, que o profissionalismo da Secretária Nelma Sueli é notório, e parabenizou a oradora pelo compromisso com a pasta a qual é responsável, bem como pela realização de audiências públicas no município, verificando as reivindicações dos munícipes e, assim percebendo in loco, que as Indicações apresentadas pelos edis são o que a comunidade de fato cobra que o Poder Executivo tome providências, e concluiu desejando sucesso a Secretária. Em seguida, o senhor Presidente parabenizou e agradeceu a Secretária pelo comparecimento e pela sua competência, pois além do preparo ela tem muito compromisso e sempre está se capacitando para fazer um bom trabalho. Por conseguinte, o senhor vereador Edson de Jesus Reis Santos comentou que, percebe que a Prefeitura está passando por muitas dificuldades, e verifica que há no orçamento anual, um número significante de rubricas, mas, muitas vezes essas propostas são simbólicas, pois, o município não tem condições de consertar tudo em pouco tempo. Ele indagou a Secretária se é necessário que existam rubricas orçamentárias, para Secretarias que não funcionam, a exemplo da Secretaria Municipal de Turismo? O edil indagou também porque o valor do orçamento de 2019 aumentou de 40 milhões, para 51 milhões de reais. A Secretária Nelma Sueli por sua vez respondeu que é obrigatório conter rubrica para todas as Secretarias na LOA, pois, constam na estrutura administrativa do município, e mais, o município tem o cuidado de prever no orçamento o remanejamento dos recursos, para que sejam direcionados para a fonte de recursos próprio ou emendas parlamentares, para que no momento em que os Projetos forem aprovados por instituições financeiras como a Caixa, possa ser concedido sem maiores problemas. Ela disse ainda, que a diferença na previsão para o orçamento de 2019 decorre do cálculo feito para o ano de 2017 e 2018, que foi equivocado, e para corrigir essa defasagem foi feito o cálculo, com os valores atualizados, haja vista que o valor acumulado deste ano até o momento é de pouco mais de 40 milhões de reais, mas pode chegar a mais de 45 milhões no fim de 2018. Depois, a senhora vereadora Josefa Délia Félix dos Reis comentou que, infelizmente os Secretários Municipais que vem a esta Casa, não fazem a prestação de contas da forma correta, detalhando os valores que o município recebe e onde eles foram aplicados, e se houve alguma sobra, e na oportunidade indagou se os valores que tem sido aprovados na Lei Orçamentária Anual estão sendo suficientes para suprir as necessidades do município? Ela comentou que, muitas vezes os vereadores ficam com essa dúvida, pois, algumas Secretarias são autônomas e também geram recursos, e não se sabe onde estes estão sendo investidos. A Secretária explicou que, se identifica com a sua pasta, e apesar de nunca ter assumido a função, já fazia este papel nas cidades onde trabalhou, e ainda afirmou que, está à disposição dos vereadores para elucidar quaisquer dúvidas no que concerne ao orçamento, e a pasta a qual responde, e finalizou agradecendo a oportunidade de estar expondo seu Continuando o Grande Expediente, o senhor Presidente publicou o oficio de nº 146/2018 da Secretaria Municipal de Saúde, informando que encaminhou os relatórios do primeiro e segundo quadrimestre 2018, devidamente apreciados pelo Conselho Municipal de Saúde, assim como prevê a Lei Complementar nº 141/2012. Por conseguinte, o senhor vereador *Pedro de Jesus*



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Santos refletiu sobre o sistema político e eleitoral brasileiro, e destacou que respeita e sempre respeitará a democracia, como também respeita as leis vigentes no país, e neste sentido ele relembrou que, em algumas sessões foi citado por alguns colegas, que o Professor Lourinaldo não foi eleito, para o cargo de vereador em decorrência do coeficiente eleitoral, e ressaltou que quando ele decidiu concorrer ao pleito já existia essa lei, portanto não pode questiona-la, caso não tenha atingido o que ela determina. Ele afirmou ainda, que é um homem cristão e costuma aceitar o que Deus determina para a sua vida, e lembrou que em 2004, quando concorreu a primeira vez ao cargo de vereador não venceu, e aprendeu com aquele fato, e em 2008 no pleito seguinte lançou-se novamente candidato e obteve sucesso, sendo o terceiro vereador mais votado, com 836 votos na época, e afirmou que, estava no agrupamento junto com o ex-prefeito Antônio Dória. Já em 2012, continuando no agrupamento mais uma vez elegeu-se novamente vereador, sendo o mais votado da época, e também Presidente da Câmara de Vereadores. Ele disse ainda, que o povo pocoverdense é muito sábio, e gosta muito de política, pois, estuda e debate com muita vontade as questões que envolvem seu município. Na oportunidade, o edil afirmou que, para ele uma das maiores virtudes do ser humano é a gratidão, e se baseia neste sentimento em suas opiniões e definição de seus posicionamentos, e às vezes se contradiz nos seus argumentos, por tal comportamento. Ele contou que, se sente vitorioso, com a vitória do candidato Belivaldo Chagas, pois, desde o início o apoiou, juntamente com o senhor Milton Eduardo, haja vista que já tinha acordado com ele o apoio a seus candidatos a diversos cargos, e na ocasião, desagradou pessoas do agrupamento Boca Preta, mas, lembrou que quem coordena frente do grupo deve ter a capacidade de compreender as motivações e respeitar democraticamente, o desejo de cada pessoa que faz parte do grupo, como também de cada eleitor. O senhor vereador Pedro de Jesus Santos disse ainda, que recentemente comunicou ao senhor Milton Eduardo, que retomaria o posicionamento que ele compreende, e conversou com seus colegas vereadores de bancada da oposição sobre o assunto, informando-os que seguiria o seu mandato politicamente independente. Ele contou que, se entristece quando vê pessoas do grupo que faz parte, desdenhando ou desrespeitando de alguma forma, das proposições que são feitas pelos edis, e exemplificou com o que ocorreu com outros colegas e também com ele, quando o coordenador máximo do grupo disse que ele seria Secretário de Belivaldo Chagas, e refletiu que se tivesse a oportunidade aceitaria o cargo, de muito bom grado, e comentou que gostaria de ser respeitado. O edil leu um texto do Augusto Cury que trata de sonhos, onde se diz que a vida é feita de sonhos, e que todos devem se permitir sonhar e buscar realizar seus sonhos e objetivos, que são individuais e pessoais, concluiu o edil. Em seguida, o senhor vereador José Alessandro Santana Farias pediu mais uma vez que, o Prefeito Municipal pague os salários atrasados dos servidores do município, principalmente os servidores contratados, que estão em cargos comissionados e que tanto fazem pelo município, e que estão sofrendo com os salários atrasados. Disse ainda, que apesar de ter recebido seus vencimentos, não está satisfeito, pois a educação não depende apenas dos professores, mas também dos agentes de limpeza, das merendeiras, dos vigilantes e porteiros, com coordenação pedagógica, com secretárias escolares e pedagogos. O edil pediu que, o Prefeito e o Secretário de Finanças pagasse a todos os servidores da educação, da saúde, da limpeza pública, da assistência social e de todas as áreas do município, que estão sem receber. Por outro lado, falou sobre a



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: <u>cmpverde.se@bol.com.br</u> *Décima Sexta Legislatura*

questão do esporte no município, que está esquecido pelo poder público municipal, e felizmente alguns campeonatos tem ocorrido, por intermédio de jovens que se voluntariam a organizá-los, a exemplo do Jovem Leonardo do povoado Tabuleirinho e de outros, que conseguem realizar esses eventos, praticamente apenas com as doações do comercio local, e das pessoas da comunidade, haja vista que o Poder Público não se interessa em ajuda-los. O orador destacou que muitas equipes do município participam anualmente de campeonatos realizados na comunidade Lagoa Dourada, que é bem pequena, mas, que tradicionalmente organiza esses eventos, e um município como Poço Verde não realiza nada nesse aspecto, bem como o Secretário Municipal de Esportes recebe R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais) mensalmente, mas, não aparece no município, enquanto outras pessoas que tem o salário bem menor, e que de fato trabalham, e, não estão recebendo seus vencimentos, e até mesmo sendo demitidas. Ele relembrou que, no primeiro ano de mandato do Prefeito Iggor, eram registradas fotos de todas as ações realizadas no município, e o Prefeito acompanhava praticamente todas elas, mas atualmente ele não tem aparecido nas redes sociais, e indagou o que está acontecendo? O orador afirmou que, faz uma política verdadeira e com respeito ao povo, pois, foi o povo quem o colocou nesta Casa, e, ressaltou que não faz propaganda para ninguém, e se precisar criticar alguém, criticará mesmo que seja seu aliado, doa a quem doer. E mais, disse que o colega vereador Pedro abordou um assunto de forma muito sensata, e chamou a atenção que às vezes as pessoas faltam com o respeito às decisões dos edis, e relembrou o que aconteceu durante a campanha, quando ligou para a rádio, para rebater as críticas do baixinho da saúde, e declarou que não está na Câmara para baixar a cabeça para nenhum líder político. Ele disse ainda, que não está representando Eduardo de Milton nem Thiago Dória, mas representando o povo, que são responsáveis por colocar ou retirar os edis, de acordo com o trabalho de cada um. O edil afirmou ainda, que muitas pessoas acreditam que ele tem algo contra o senhor Euberlan, mas, esclareceu o orador que suas críticas estão relacionadas à atuação deste como Secretário Municipal de Cultura, assim como não tem nada contra o senhor e Iggor Oliveira, e sim em relação à atuação deste como Prefeito que não faz seu trabalho, declarou o edil. A seguir, o senhor vereador Léo de Fonsinho falou sobre o atendimento realizado pelo Doutor Carlos, na Clínica de Saúde da Família, e contou que ele é muito humano, conversa e tem disposição para ouvir o paciente, e fica muito satisfeito em ter um médico com esse comportamento no município, e agradeceu a este profissional e ao Secretário Municipal de Saúde, em nome da população pelo atendimento emergencial prestado ao jovem Vitor que se machucou durante a prática de esportes. O edil disse ainda, que ficaria muito feliz se o vereador *Pedro* fosse nomeado Secretário Estadual de Educação, mas se ele não fizer nada, certamente vai criticá-lo, falou também sobre a situação dos professores contratados, que estão há quatro meses sem receber, e declarou que está sendo penoso para essas pessoas, mesmo assim estes não perdem a motivação de ir para a sala de aula sempre com um sorriso no rosto, mas espera que o Prefeito resolva esta situação antes do fim do ano, e concluiu com uma mensagem de motivação. Depois, o senhor vereador Gilson Santos do Rosário comentou que, o senhor Presidente tem administrado essa Casa de maneira parcial, como se fosse a sua própria residência, e destacou que é inadmissível que o edil suspenda a Sessão e convide apenas a bancada de oposição para discutir a pauta, que foi fechada pela manhã. E mais, comentou que é normal que o Presidente Alexandre



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

tenha sua predileção pelo seu agrupamento político, mas como gestor da Casa Legislativa tem que levar em consideração a opinião de todos os *vereadores*. O senhor vereador *Gilson Rosário* disse ainda, que não concorda com a maneira como foram colocados e retirados os *Projetos* na pauta, pois se denota que algo estranho ou arbitrário está acontecendo, e relembrou que em 2017, foram gastos mais de 200 mil reais em diárias com os vereadores da bancada de oposição, enquanto os vereadores da situação não tiveram a mesmas oportunidades. O edil disse que não tem nada contra a pessoa do Alexandre Dias, mas não concorda com a maneira com a qual ele está administrando essa Casa. Disse ainda, que todos os vereadores fazem uma política verdadeira, dentro de suas possibilidades, e não concorda com a colocação do colega José Alessandro, quando trata do assunto, e ainda, afirmou que nas próximas eleições não estará presente nesta Casa, pois, não concorrerá e possivelmente haverão muitas mudanças no parlamento. O edil lamentou que, as pessoas não se interessem em assistir as Sessões presencialmente, como também através das redes sociais, e chamou a atenção sobre a importância das pessoas acompanharem as decisões que são tomadas no Poder Legislativo, bem como os problemas cotidianos do município e, por meio de aparte concedida, o senhor vereador Gileno Santana Alves comentou que, seu filho sempre acompanha as Sessões através das redes sociais, e sempre indaga ao edil porque ele não se manifesta nas Sessões, o edil esclareceu que costuma falar quando percebe que os problemas serão resolvidos, e acrescentou que se entristece quando vê a situação dos munícipes que estão sofrendo com a falta de água, e gostaria que o Prefeito convidasse os vereadores para visitar o Governador do Estado, apelando para que este mande mais carros pipas, para atender a região, que está sendo castigada com a seca. O edil comentou que, está há tantos anos na vereança, porque sempre tratou o povo com respeito, e por isso tem obtido êxito nos pleitos, e relatou que não será candidato nas próximas eleições, porque percebe que os políticos não têm respeito pelo povo, e não quer participar disso, mas continuará servindo a população dentro de suas condições, sempre olhando para as pessoas mais carentes, e ressaltou que gostaria que os políticos cumprissem as suas promessas. Continuando, o senhor vereador Gilson observou que o colega Pedro se declarou independente politicamente, e isso reflete a sua inteligência e estratégia política, além disso, o edil afirmou que o importante é que cada político tenha a consideração com o seu povo e comunique porque está saindo de um agrupamento político. Ele disse ainda, que não acredita que o Grupo "G 6" não continue unido até o fim do mandato, como também afirmou que lançar uma candidatura a Prefeito dois anos antes da eleição seja algo muito insensato, mas, declarou esperar que até lá, os vereadores possam unir-se e fazer o melhor por Poço Verde. Depois, o senhor *Presidente* disse que não administra essa Casa Legislativa como a sua residência e, destacou que até gostaria de assim fazê-lo, já que em sua casa faz tudo com amor e tranquilidade, enquanto na *Câmara* nem sempre as coisas são assim. Ele comentou também, que às vezes algumas situações acontecem nesta Casa, mas não são feitas com o intuito de prejudicar alguém, até mesmo com manobras obscuras ou de espertezas, e explicou que há momentos em que a *Câmara* deve ser mais célere, outras nem tanto, e isso pode ocorrer em qualquer gestão, pois é uma prerrogativa do cargo. Ele afirmou que, o compromisso que assumiu quando eleito Presidente da Casa é em primeiro lugar defender o Poder Legislativo, já que é sua obrigação, pois é um dos três poderes constituídos do município. O senhor *Presidente Alexandre* disse ainda, que um dos projetos colocados na pauta,



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: <u>cmpverde.se@bol.com.br</u> *Décima Sexta Legislatura*

tem o objetivo de tornar a Casa mais autônoma e independente, já que trata da questão do pagamento de subsídios de Secretários através da *Câmara*, que é algo inadmissível. Ele comentou que, os vereadores merecem ser valorizados, e destacou que em cidades vizinhas, o subsídio dos edis quase dobra o valor recebido pelos vereadores de Poço Verde, e refletiu que há cinco anos os vereadores não recebem reajuste. E, afirmou que, assinou uma carta compromisso de autoria da população, se comprometendo em não aumentar os subsídios por dois anos, e na época não compreendeu porque alguns vereadores se negaram a assinar, mas, atualmente compreende que os vereadores tem que ser valorizados, pois, o trabalho do vereador não se resume ao comparecimento às Sessões, e inicia do momento em que acordam até a hora que vão dormir. E mais, comentou que os recursos do Legislativo só podem ser gasto com as ações da Câmara, então nada mais justo que valorizar os vereadores e servidores da Casa Legislativa, e em breve essa ação ocorrerá, pois, o compromisso firmado com a população foi até o dia 31 de dezembro de 2018. O edil disse ainda que, um dos projetos que estão em pauta propõe a retirada de artigo, no qual autoriza os vereadores licenciarem-se para assumir cargos no Poder Executivo, como Secretários e optar por receber os subsídios através da Câmara. Ele disse ainda, que respeita todos os vereadores e, sabe separar a vida pessoal da profissional. Na oportunidade, o orador comentou que se encontrou recentemente com o Prefeito e os dois refletiram como é difícil a vida pública, bem como discutiram que embates desnecessários entre os poderes não trazem nenhum resultado positivo, apenas desgaste emocional e institucional. E, por não haver outros oradores inscritos para o Grande Expediente, ou matérias para serem discutidas ou votadas na Ordem do Dia, deu-se início às Considerações Finais. Nas Considerações Finais, o senhor vereador Pedro de Jesus Santos refletiu sobre o momento em que vive o país, no que diz respeito à política, e destacou que as pessoas têm demonstrado uma insatisfação muito grande com os políticos, o que se refletiu no resultado das últimas eleições. Ele disse ainda, que as pessoas são sabias, e talvez algumas situações ocorrem, para que os políticos de uma forma geral reflitam sobre o seu comportamento, e se mudarem de pensamento ou ideologia, talvez possam ter a oportunidade de representar o povo novamente. Disse ainda, que neste momento decidiu seguir independente politicamente, mas, não quer dizer que no futuro não possa estar apto a compor qualquer agrupamento, ou até mesmo ser reconquistado pelo grupo que fazia parte, concluiu o edil. Depois, o senhor vereador Gilson Santos do Rosário comentou que, cada pessoa tem o direito de acompanhar o candidato ou agrupamento político que mais se identifique, mas, declarou achar desnecessário apresentar críticas sem fundamento, contra a pessoa, apenas porque no momento os seus objetivos são divergentes. Ele afirmou também que, se está há nove mandatos na Câmara é porque algo fez de importante para a sociedade poçoverdense. Ele comentou que, a analogia do Presidente foi muito interessante, em relação a gestão da casa, mas lembrou que a Câmara deve ser conduzida de maneira imparcial, independente de que o Presidente tenha uma posição contrária a dos demais vereadores, e quando houverem discordâncias na pauta, que ela seja discutida com todos os vereadores, como sempre foi feito nas gestões passadas. Por conseguinte, o senhor vereador Pedro de Jesus comentou que, quando o Presidente suspendeu a Sessão, foi bem explicito quando pediu que as bancadas se reunissem e discutissem o assunto, da forma como quisessem, e a bancada da oposição se reuniu na sala da *Presidência*, enquanto a bancada da situação continuou no *Plenário*.



Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: <u>cmpverde.se@bol.com.br</u> *Décima Sexta Legislatura*

Continuando, o vereador Gilson comentou que, o Presidente tomou uma decisão e não discutiu com todos os vereadores para decidi-la. No entanto, o senhor Presidente oportunamente comentou que, seguiu a orientação do líder da bancada da situação, que pediu que fosse dado mais um tempo, para que os vereadores pensassem sobre o assunto, antes de deliberarem sobre os mesmos. Em seguida, o senhor vereador José Alessandro comentou que, o que o vereador Gilson falou é importante, para que haja sintonia entre os vereadores, apesar de o Presidente ter acatado o que líder da situação sugeriu. Ele ressaltou mais uma vez os atrasos salarias dos servidores e, destacou que em outras gestões o SINTESE além de defender os professores concursados, também fazia a defesa dos professores contratados, mesmo estes não sendo sindicalizados, mas, atualmente não se vê tal comportamento do sindicato. Ele disse ainda, que o sindicato também não coloca qualquer comunicação nas redes sociais, para os servidores, como o SINDSERV, e refletiu que, tem conhecimento sobre as receitas e despesas do município, bem como com a folha da educação, e vai continuar cobrando incessantemente, que o Prefeito pague a todos os servidores do município. O edil parabenizou o Presidente, pela forma como ele tem conduzido a Casa, sempre prezando pelo diálogo, concluiu o edil. E, por não haver edis para se manifestar nas Considerações Finais, o senhor Presidente declarou por encerrada a Sessão, ficando todos convocados para no dia vinte de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizarem a próxima Sessão Ordinária, e para constar eu, vereador Edson de Jesus Reis Santos, lavrei a presente Ata e a baixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, treze de novembro de 2018.

Alexandre Almeida Dias/PSDC Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB Vice Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/PC do B Segundo Secretário

> Amaury Batista Freire/PSC Vereador

Damares Vieira Cavalcanti /PMN Vereadora

Emílio de Jesus Souza/PSDB Vereador

Gileno Santana Alves/PSDB Vereador

Gilson Santos do Rosário/PMN Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/PP Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT Vereador